

Reconfiguração do Atendimento Educacional na Rede Municipal de Educação de Cuiabá

Análise do Fluxo de Matrículas e Projeções Pós-Redimensionamento no período de 2020 à 2026

Ângelo Valentim Lena

Coordenador de Microplanejamento Educacional – CMPE

Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá

ORCID: 0000-0002-7868-2703

angelo.lena@sme.cuiaba.mt.gov.br

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18422416>

janeiro - 2026

Resumo

Este estudo analisa a evolução do fluxo de matrículas da Rede Municipal de Ensino (RME) de Cuiabá no período de 2020 a 2026, considerando os impactos do processo de redimensionamento escolar pactuado entre a rede municipal e a rede estadual de ensino. A pesquisa fundamenta-se na análise de séries históricas de matrículas extraídas de bases oficiais e na aplicação de um modelo de tendência residual ajustada, que permite isolar os efeitos institucionais do crescimento vegetativo da demanda educacional. Os resultados indicam crescimento contínuo da RME entre 2020 e 2025, acompanhado de desaceleração progressiva a partir de 2023, fenômeno associado à reorganização interfederativa da oferta educacional, marcada pela transferência das turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental para a rede estadual e pela concentração da rede municipal nos Anos Iniciais e na Educação Infantil. Com base nos critérios técnicos adotados, projeta-se para 2026 um contingente aproximado de 60.050 matrículas, inserido em um intervalo estimado entre 59.830 e 60.130 estudantes. Conclui-se que a desaceleração observada não representa retração estrutural da demanda, mas um momento de transição institucional, com elevado potencial de recomposição do crescimento, especialmente por meio da expansão da Educação Infantil, reforçando a importância do monitoramento contínuo do fluxo de matrículas para o planejamento educacional.

Palavras-chave: Planejamento educacional; Fluxo de matrículas; Redimensionamento escolar; Educação municipal; Projeção de demanda.

Abstract

This study analyzes the evolution of student enrollment in the Municipal Education Network (RME) of Cuiabá from 2020 to 2026, considering the impacts of the school resizing process agreed upon between the municipal and state education systems. The research is based on the analysis of historical enrollment data from official databases and the application of an adjusted residual trend model, which makes it possible to isolate institutional effects from the natural growth of educational demand. The results indicate continuous growth of the RME between 2020 and 2025, followed by a progressive slowdown from 2023 onward, associated with the intergovernmental reorganization of educational provision, characterized by the transfer of lower secondary education classes to the state system and the concentration of the municipal network on early years of elementary education and early childhood education. Based on the technical criteria adopted, enrollment for 2026 is projected at approximately 60,050 students, within an estimated range between 59,830 and 60,130 enrollments. It is concluded that the observed slowdown does not represent a structural decline in demand, but rather a phase of institutional transition, with significant potential for growth recovery, particularly through the expansion of early childhood education, highlighting the importance of continuous enrollment monitoring for educational planning.

Keywords: Educational planning; Enrollment flow; School resizing; Municipal education; Demand projection.

Apresentação

Apresentação uma análise da dinâmica evolutiva do fluxo de matrículas na Rede Municipal de Ensino (RME) de Cuiabá entre 2020 e 2026, período em que se identifica um crescimento da Rede Municipal de Educação de Cuiabá de forma contínua.

Refletimos sobre uma desaceleração no ritmo de crescimento a partir de 2023, fenômeno intrinsecamente ligado ao processo de redimensionamento escolar pactuado com a rede estadual. O objetivo é projetar o contingente para 2026, oferecendo subsídios técnicos para o planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Educação.

O trabalho decorre de uma iniciativa técnica da Coordenadoria de Microplanejamento Educacional (CMPE) da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, no âmbito do acompanhamento sistemático do fluxo de matrículas da Rede Municipal de Ensino (RME).

A análise da série histórica de 2020 a 2025, bem como a projeção para o ano de 2026, insere-se em um contexto institucional específico, marcado por um amplo processo de reorganização da oferta educacional no município. A partir da transição entre 2023 e 2024, observa-se uma desaceleração no ritmo de crescimento da RME que não pode ser interpretada de forma dissociada das ações de redimensionamento escolar conduzidas pela CMPE em articulação com a Rede Estadual de Ensino (REE/SEDUC-MT).

Esse processo envolveu a realocação progressiva das turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental para a Rede Municipal de Ensino de Cuiabá e, de forma complementar, a transferência das turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental para a Rede Estadual, consolidando um novo arranjo interfederativo de responsabilidades educacionais no território.

Em 2026, esse trabalho atinge seu ápice, com aproximadamente 99,6% das ações de redimensionamento concluídas, restando apenas uma unidade da Rede Estadual que ainda atende quatro turmas de 5º Ano do Ensino Fundamental, atendimento este que será definitivamente encerrado em 2027.

A extinção dessas turmas produziu impactos diretos sobre os números globais da RME, uma vez que nem todas as ações internas da Secretaria Municipal de Educação foram concluídas no mesmo ritmo para recompor a rede por meio da abertura de novas turmas de Educação Infantil. Trata-se, portanto, de um impacto conjuntural e transitório, com forte potencial de recomposição à medida que os entraves internos sejam superados.

Nesse sentido, este estudo apresenta a evolução do fluxo de matrículas da RME de Cuiabá, analisa a desaceleração observada a partir de 2023 e estima, com base em critérios técnicos, o quantitativo provável de estudantes para o ano de 2026, oferecendo uma leitura contextualizada dos dados e contribuindo para a compreensão do momento estrutural vivido pela rede municipal de ensino.

Critérios de Estimativa e Projeção

A metodologia aplicada para a elaboração deste estudo baseia-se na análise de séries temporais e no cruzamento de variáveis administrativas e demográficas. Abaixo, detalham-se os procedimentos técnicos adotados:

1. Fontes de Dados e Universo

Os dados históricos (2020–2025) foram extraídos das bases oficiais do **Censo Escolar/INEP** e do sistema de gestão acadêmica da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá. O universo de análise compreende todas as matrículas ativas na Rede Municipal de Ensino (RME), abrangendo a Educação Infantil (Creche e Pré-escola) e o Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais).

2. Modelo de Projeção: Tendência Residual Ajustada

Diferente de uma regressão linear simples — que ignoraria as mudanças institucionais — utilizou-se o modelo de **Tendência Residual Ajustada**. Este método foi escolhido para isolar o impacto do "Redimensionamento Escolar" (variável exógena) do crescimento vegetativo da demanda (variável endógena).

- **Ajuste por Redimensionamento:** O cálculo para 2026 subtraiu o contingente estimado de alunos dos Anos Finais que serão transferidos para a Rede Estadual, equilibrando-o com a taxa de absorção de novas matrículas nos Anos Iniciais.
- **Taxa de Variação Incremental:** Aplicou-se um índice de crescimento residual de **0,7% a 1,2%**, baseado no comportamento médio dos últimos dois exercícios de acomodação (2024 e 2025).

3. Parâmetros de Incerteza e Intervalos

Considerando que o processo de matrícula é dinâmico, a projeção de **60.050 alunos** representa o valor central de um intervalo de confiança técnica:

- **Limite Inferior (Cenário Conservador):** 59.830 alunos (considerando uma retenção menor na transição de etapas).
- **Limite Superior (Cenário Otimista):** 60.130 alunos (considerando uma antecipação da demanda reprimida em regiões de expansão urbana).

4. Validação Institucional

A projeção foi confrontada com as metas do **Plano Municipal de Educação (PME)** e as diretrizes do **Plano Creche 50%**, garantindo que as estimativas estejam alinhadas não apenas com a estatística fria, mas com a capacidade física e orçamentária de expansão da rede.

Série histórica consolidada (2020–2025)

Ano	Total de alunos
2020	52.096
2021	53.873
2022	56.058
2023	57.774
2024	58.725
2025	59.429

No intervalo analisado, a RME acumulou crescimento absoluto de **7.333 matrículas**, mantendo trajetória positiva ao longo de todo o período.

Análise do fluxo e da desaceleração

O incremento anual, que atingiu seu ápice entre 2021 e 2022 (+2.185), iniciou uma trajetória de arrefecimento, chegando a +704 matrículas em 2025. Essa 'inflexão' não indica queda na demanda, mas sim o amadurecimento do rearranjo institucional.

Vejamos a variação anual de matrículas da Rede:

- 2020 → 2021: **+1.777**
- 2021 → 2022: **+2.185**
- 2022 → 2023: **+1.716**
- 2023 → 2024: **+951**
- 2024 → 2025: **+704**

A desaceleração observada a partir da transição entre 2023 e 2024 não deve ser compreendida exclusivamente como resultado de fatores demográficos ou de esgotamento da demanda potencial.

Esse período coincide com o avanço decisivo das ações de Redimensionamento Escolar conduzidas pela Coordenadoria de Microplanejamento Educacional (CMPE), em articulação com a Rede Estadual de Ensino (REE/SEDUC-MT), voltadas à redefinição territorial e funcional da oferta educacional no município.

A realocação progressiva das turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental para a Rede Municipal de Ensino de Cuiabá, acompanhada da transferência das turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental para a Rede Estadual, produziu efeitos diretos sobre o quantitativo global de matrículas da RME, impactando o ritmo de crescimento observado na série histórica.

Tendência identificada

A partir de **2023**, verifica-se **desaceleração progressiva do fluxo de entrada**, com redução contínua do incremento anual, indicando possível estabilização demográfica e/ou limites estruturais da oferta educacional.

Nesse sentido, a inflexão do crescimento observada na série histórica expressa, em grande medida, o amadurecimento de uma política de organização interfederativa da oferta educacional, mais do que um processo de retração estrutural da demanda.

Trata-se de um movimento de acomodação dos números da rede a um novo arranjo institucional, territorialmente mais coerente e alinhado às atribuições legais de cada sistema de ensino.

Projeção técnica para 2026

Mantida a tendência observada desde 2023, a projeção mais consistente indica um acréscimo estimado entre:

- **+400 e +700 alunos** em 2026

Aplicando esse intervalo ao total de 2025 (59.429 alunos):

- **Limite inferior: ≈ 59.830 alunos**
- **Limite superior: ≈ 60.130 alunos**

Valor central mais provável: **≈ 60.050 alunos**

Critério adotado para projeção 2026

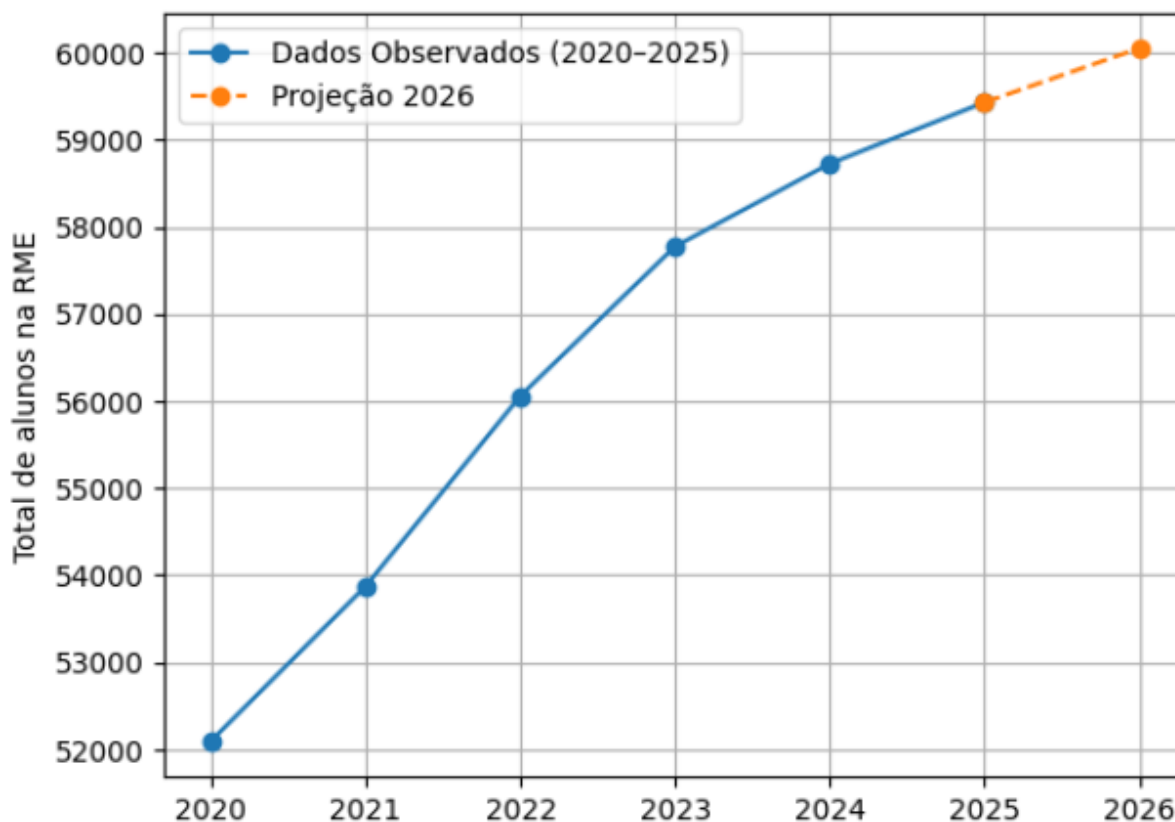
Para a estimativa de 2026, considerou-se:

- a tendência recente de desaceleração (2023–2025);
- crescimento residual médio inferior a 1.000 matrículas/ano;
- ausência de mudanças estruturais abruptas na política de expansão de vagas.

Com base nesses parâmetros, estimou-se um crescimento **entre 400 e 700 matrículas**, adotando-se o **valor central** para fins de projeção gráfica.

Projeção técnica adotada: 2026 ≈ 60.050 alunos

Gráfico do fluxo de matrículas da RME (2020–2026)



O gráfico apresentado acima demonstra:

- crescimento contínuo do total de matrículas entre 2020 e 2025;
- inflexão no ritmo de crescimento a partir de 2023;
- projeção de **crescimento residual** para 2026, representada por linha tracejada, mantendo a coerência com a tendência observada.

Leitura técnica do gráfico:

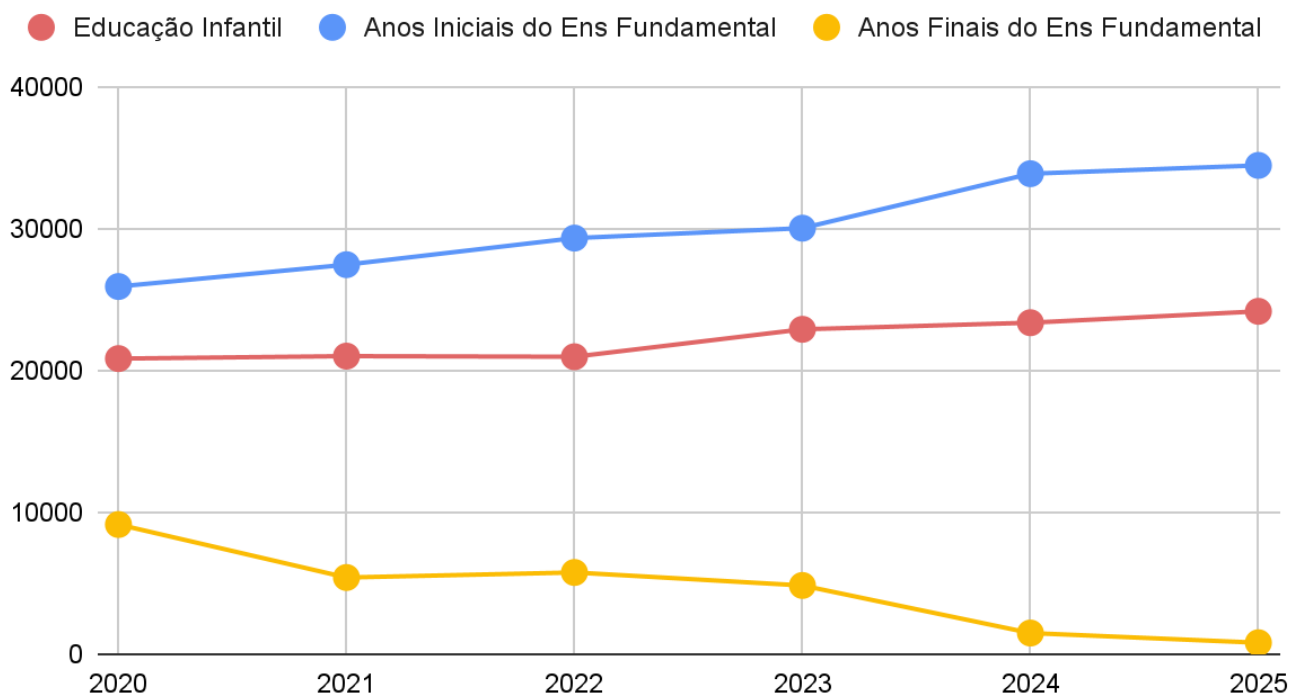
O comportamento do fluxo indica que a RME caminha para um **patamar de estabilidade em torno de 60 mil estudantes**, com variações marginais anuais, salvo intervenções estruturais de grande porte (ex.: expansão massiva de creches ou redefinição territorial de atendimento).

A leitura integrada do fluxo de matrículas por etapa de ensino evidencia, de forma clara, o caráter estrutural do processo de reorganização da Rede Municipal de Ensino de Cuiabá ao longo do período analisado.

Observa-se a expansão contínua dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em paralelo à redução progressiva das matrículas dos Anos Finais, movimento que reflete a consolidação do arranjo interfederativo construído entre a Rede Municipal e a Rede Estadual de Ensino.

A Educação Infantil, por sua vez, apresenta crescimento mais recente e gradual, indicando que a recomposição plena da rede ainda depende da ampliação da oferta nessa etapa, especialmente nas faixas etárias da creche.

Comportamento da RME diante do Redimensionamento Educacional



Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica da Escola Cuiabana, janeiro 2026

Assim, as conjecturas reforçam que a desaceleração do crescimento global da RME decorre menos de retração da demanda e mais da combinação entre o êxito do redimensionamento dos Anos Finais e o ritmo ainda desigual de expansão da Educação Infantil, configurando um cenário de transição com elevado potencial de recomposição nos exercícios subsequentes.

Fatores conjunturais que impactam a projeção para 2026

É fundamental contextualizar os números projetados para 2026 a partir de elementos institucionais e conjunturais que impactam diretamente a leitura do fluxo de matrículas.

Ressalta-se que, de forma inédita, a RME inicia o ano de 2026 sem a constituição de enturmações dos Anos Finais do Ensino Fundamental, circunstância que influenciou de maneira significativa as projeções globais, resultando em uma redução estimada de aproximadamente 1.000 estudantes no quantitativo total da rede. Trata-se de um fator

conjuntural relevante, com efeito imediato sobre os dados projetados, sem que isso represente, isoladamente, uma retração estrutural da demanda educacional no município.

Nesse cenário, espera-se que parte dessa redução seja recomposta a partir da ampliação das enturmações da Educação Infantil, etapa que permanece em trajetória de crescimento e segue como foco prioritário da Rede Municipal de Ensino, tanto sob a perspectiva do direito à educação quanto do planejamento estratégico da expansão da oferta pública.

Ressalta-se que o ano de 2026 marca o ápice do processo de Redimensionamento Escolar iniciado nos anos anteriores, com aproximadamente 99,6% das ações concluídas.

A rede está trocando quantidade por especificidade, focando em Anos Iniciais e Educação Infantil e transferindo Anos Finais para o Estado.

Nesse contexto, permanece apenas uma unidade escolar pertencente à Rede Estadual de Ensino que ainda atende quatro turmas de 5º Ano do Ensino Fundamental, atendimento este que será definitivamente encerrado em 2027.

A extinção dessas turmas, embora represente a consolidação quase plena da reorganização interfederativa da oferta educacional em Cuiabá, produziu impactos conjunturais sobre os números da RME, uma vez que nem todas as ações internas necessárias à recomposição imediata da rede — especialmente a abertura de novas turmas de Educação Infantil — foram concluídas no mesmo exercício.

Limites da projeção e comportamento esperado da demanda em 2026

As projeções apresentadas refletem um cenário inicial, elaborado a partir de dados disponíveis antes do início efetivo do ano letivo. Assim, não correspondem, necessariamente, à totalidade da demanda real que tende a se manifestar ao longo do exercício.

Mesmo nos cenários mais conservadores considerados neste estudo, projeta-se a manutenção de crescimento da rede, ainda que em ritmo mais moderado. Contudo, somente após o início das aulas e a consolidação das matrículas efetivas será possível aferir com maior precisão a real dimensão da demanda educacional em 2026, permitindo o confronto e o eventual ajuste das projeções ora apresentadas.

Dessa forma, os dados e estimativas devem ser compreendidos como referência técnica inicial, sujeita a revisões ao longo do ano, reafirmando a importância do monitoramento contínuo do fluxo de matrículas.

Dessa forma, os números projetados para 2026 devem ser interpretados como expressão de um momento de transição institucional, no qual os efeitos do redimensionamento antecederam a plena recomposição da oferta por meio da expansão da Educação Infantil.

Superados os entraves internos e concluídas as ações de abertura de novas turmas, especialmente nas etapas de maior pressão demográfica, a tendência é de recomposição gradual do crescimento da RME, em consonância com o comportamento histórico da demanda educacional no município.

Conclusão

A análise do fluxo de matrículas da Rede Municipal de Ensino de Cuiabá demonstra crescimento sustentado no período de 2020 a 2025, acompanhado de desaceleração progressiva a partir de 2023, indicando a aproximação de um patamar de estabilidade da rede.

Com base na série histórica recente e nos critérios técnicos adotados, projeta-se para 2026 um contingente aproximado de 60 mil estudantes, com crescimento residual estimado entre 0,7% e 1,2%, compatível com o comportamento observado do fluxo de matrículas.

Nesse sentido, o estudo reforça a necessidade de acompanhamento sistemático da demanda educacional ao longo do ano letivo, de modo a subsidiar o planejamento, a tomada de decisão e eventuais ajustes na política de oferta de vagas da Rede Municipal de Ensino.

Os dados analisados indicam que as oscilações recentes do fluxo de matrículas refletem menos uma retração da demanda e mais os efeitos de um processo estrutural de reorganização da oferta educacional, conduzido no âmbito do microplanejamento e com forte potencial de recomposição nos exercícios subsequentes.

Referências

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Censo Demográfico 2022*. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. *Plano Nacional de Educação – PNE (2014–2024)*. Brasília: MEC, 2014.

LENA, Ângelo Valentim. *Metodologia de Estimativa e Projeção da Demanda Escolar na Rede Municipal de Cuiabá*. Cuiabá: Secretaria Municipal de Educação, 2025. Disponível em: EduCAPES.

LENA, Ângelo Valentim. *O Redimensionamento Escolar na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá*. Cuiabá: Secretaria Municipal de Educação, 2025.

LENA, Ângelo Valentim. *Plano Creche 50%: Expansão Estratégica do Atendimento ao Berçário na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá*. Cuiabá: Secretaria Municipal de Educação, 2025.